

Protesto na Bahia

Da Agência Folha

Salvador— Com uso de cassetetes, cerca de 200 policiais do Batalhão de Choque da PM baiana reprimiram ontem uma passeata de estudantes universitários, secundaristas e políticos que pedia as cassações dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), José Roberto Arruda (sem partido-DF) e Jader Barbalho (PMDB-PA). No confronto entre os policiais e os 3.000 participantes da passeata, pelo menos 25 pessoas ficaram feridas (entre elas, seis PMs) e seis universitários foram presos.

A passeata começou às 10h, no Campo Grande (centro de Salvador). Depois de caminharem quase três quilômetros, os manifestantes decidiram ir para o bairro da Graça, protestar em frente ao prédio onde mora ACM. Incentivados por carros de som e discursos de políticos e líderes estudantis, os manifestantes ainda estavam no Campo Grande quando foram barrados pela polícia. O tumulto começou após uma áspera discussão entre o comando da PM e os líderes da manifestação. Revoltados, os estudantes jogaram pedras e utilizaram mastros das bandeiras que carregavam para enfrentar a PM. Os policiais reagiram com bombas de efeito moral e utilizaram cassetetes para dispersar os participantes da manifestação. No início da noite, os seis estudantes foram liberados.